



RELATÓRIO ODS

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AS AÇÕES
DO GOVERNO DO CEARÁ: ODS 6 - ÁGUA POTÁVEL E
SANEAMENTO
Nº 06/2022.

Governadora do Estado do Ceará
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Secretário

Ronaldo Lima Moreira Borges

Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Secretário Executivo de Gestão

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna

Sandra Gomes de Matos Azevedo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

João Mário Santos de França

Relatório ODS. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Ações do Governo do Ceará: ODS 6 - Água Potável e Saneamento. Nº 06/2022.

Fortaleza, Ceará: IPECE. 2022.

Autor: Marília Rodrigues Firmiano

ISSN: 2764-4944

1. ODS 2. Agenda 2030 3. Gestão Pública 4. Políticas Públicas
5. Monitoramento.

41 páginas. Cores.

Copyright © 2022 - IPECE



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

INSTITUTO DE PESQUISA e ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéa | Cep: 60822-325 | Fortaleza, Ceará, Brasil

Telefone: (85) 3101-3521

www.ipece.ce.gov.br

RELATÓRIO DS

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AS AÇÕES DO GOVERNO DO CEARÁ: ODS 6 - ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO. Nº 06/2022.



Organização e Elaboração
Marília Rodrigues Firmiano

Colaboração
Aprígio Botelho Lócio
Tiago Emanuel Gomes dos Santos

ipece INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

O **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)** é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Diretor Geral

João Mário Santos de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

Luciana de Oliveira Rodrigues

Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro



ORGANIZAÇÃO e ELABORAÇÃO

Marília Rodrigues Firmiano

Mestre em Economia - CAEN/UFC e Graduada em Finanças - CAEN/UFC. Diretora de Estudos e Gestão Pública - DIGEP/ IPECE.

COLABORAÇÃO

Aprígio Botelho Lócio

Mestre em Negócios Internacionais - UNIFOR e Bacharel em Ciências Econômicas - FEAACS/UFC. Assistente de Gestão da Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP/IPECE.

Tiago Emanuel Gomes dos Santos

Pós-Graduado em Governança de TI - Faculdade Estácio e Bacharelado em Ciências da Computação - Faculdade Lourenço Filho. Técnico da Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP/IPECE.

APRESENTAÇÃO

O Relatório “**Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Ações do Governo do Ceará**” tem a finalidade de identificar e descrever as iniciativas e ações do Governo Estadual que direta ou indiretamente podem contribuir no alcance das metas estabelecidas na Agenda 2030 ao longo dos anos.

As estratégias públicas promovidas pelo governo do Ceará que de certa forma apresentam um alinhamento com os ODS estão distribuídas em edições relacionadas aos 17 objetivos definidos pela Agenda 2030. Nesta edição serão abordadas as ações relacionadas ao **ODS 6 - Água Potável e Saneamento**.

Marília Firmiano
Diretora de Estudos de Gestão Pública

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	9
ODS 6 - ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	13
METAS DO OBJETIVO 6	13
ODS 6 E GESTÃO PÚBLICA.....	14
AÇÕES DO GOVERNO DO CEARÁ RELACIONADAS AO ODS 6.....	18
PROGRAMAS	18
<i>Secretaria das Cidades (SCIDADES).....</i>	<i>18</i>
<i>Secretaria de Recursos Hídricos (SRH)</i>	<i>24</i>
<i>Secretaria do Meio Ambiente (SEMA)</i>	<i>30</i>
<i>Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA).....</i>	<i>31</i>
<i>Secretaria da Saúde (SESA)</i>	<i>32</i>
<i>Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS)..</i>	<i>32</i>
<i>Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET).....</i>	<i>33</i>
<i>Secretaria do Turismo (SETUR).....</i>	<i>34</i>
<i>Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE)</i>	<i>34</i>
<i>Secretaria do Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).....</i>	<i>35</i>
<i>Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG)</i>	<i>36</i>
<i>Secretaria da Fazenda (SEFAZ).....</i>	<i>36</i>
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39



INTRODUÇÃO

No ano de 2000, um total de 191 países-membros das Nações Unidas fecharam um acordo denominado Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que tinha por objetivo o compromisso compartilhado de até 2015, buscar a sustentabilidade do Planeta e a melhoria da qualidade de vida da população mundial. Os ODM foram compostos por 8 (oito) objetivos, divididos em 18 (dezoito) metas e com 48 (quarenta e oito) indicadores, a serem monitorados e atingidos por meio de políticas governamentais e ações da sociedade.

A partir dos ODM, surgiram diálogos e negociações que se constituíram na busca pelo desenvolvimento sustentável e que deverão ser alcançados pelos próximos 15 anos (2016-2030). Dessa forma vários acordos e agendas passaram a ser sugeridas e seguidas, algumas com foco bem estabelecido, como o Acordo de Sendai, a Agenda de Ação Adis Abeba, Acordo de Paris, descritos a seguir.

O Acordo de Sendai¹, estabelecido em 18 de março de 2015, na Terceira Conferência Mundial das Nações Unidas sobre Redução de Riscos de Desastres, na cidade de Sendai, Miyagi, no Japão, onde 187 Estados adotaram a “Declaração de Sendai e o Marco para a Redução de Riscos de Desastres 2015-2030”, com o objetivo de reduzir mortes, destruição e deslocamentos causados por desastres naturais, a partir do gerenciamento (antecipação, planejamento e diminuição) de riscos, de forma mais efetiva, com relação à proteção de pessoas, comunidades e países.

A Agenda de Ação Adis Abeba², elaborada em 13 a 16 de julho de 2015, na Terceira Conferência Internacional para o Financiamento do Desenvolvimento, em Adis Abeba, Etiópia, e endossado na resolução n° 69/313 da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 27 de julho de 2015, foi elaborada com o objetivo de constituir cooperação e parceria global para identificar os meios financeiros e não financeiros necessários para uma mudança de paradigma na forma de investimento em áreas de necessidades globais e financiamento de políticas com prioridades econômicas, sociais e ambientais em busca do desenvolvimento sustentável.

Além deste, tem-se o Acordo de Paris³, adotado por 195 países, na 21ª Conferência das Partes (COP 21), da Convenção-Quadro das Nações Unidas (UNFCCC) sobre Mudanças do Clima, em Paris, em 12 de dezembro de 2015, cujo objetivo é combater as mudanças climáticas, acelerar e intensificar as ações e investimentos necessários para um futuro sustentável de baixo carbono, mantendo um aumento da temperatura global abaixo de 2° Celsius, acima dos níveis pré-industriais, além de procurar limitar o aumento da temperatura ainda mais a 1,5° Celsius.

¹ Disponível em: <https://www.unisdr.org/we/inform/publications/43291> e <https://www.preventionweb.net/publications/view/43300>. Acesso em 06 de abril de 2022.

² Disponível em: <https://www.un.org/esa/ffd/ffd3/>. Acesso em 06 de abril de 2022.

³ Disponível em: <https://unfccc.int/process-and-meetings/the-paris-agreement/the-paris-agreement>. Acesso em 06/04/2022.



Por fim, pode-se também citar a Nova Agenda Urbana (NAU)⁴, definida em 20 de outubro de 2016, na 3ª Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III), na cidade de Quito, Equador e aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas no 68º Encontro Plenário para a sua 71ª sessão em 23 de dezembro de 2016. A NAU contém 175 padrões e princípios para o planejamento, construção, desenvolvimento, administração e melhoria das áreas urbanas, distribuídos em cinco pilares de implantação: (i) políticas nacionais urbanas; (ii) legislação e regulação urbanas; (iii) planejamento e desenho urbano; (iv) economia local e finança municipal; e (v) implantação local. Propõe-se, a partir da NAU, uma quebra de paradigmas, buscando correlações entre a boa urbanização e o desenvolvimento sustentável, a criação de empregos, as oportunidades de subsistência e a melhora da qualidade de vida.

Em 2015, a ONU, por meio de discussões realizadas na Assembleia Geral das Nações Unidas, estabeleceu 17 metas globais para os próximos 15 anos (2016-2030), chamadas de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Naquele ano, os 193 líderes mundiais, representando os Estados membros da Organização das Nações Unidas (ONU), incluindo o Brasil, se comprometeram em enfrentar os problemas mundiais tal como organizado pela ONU, adotando, assim, a chamada Agenda 2030. Isto consistia em cumprir novos objetivos e metas por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Figura 1: Ícones dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Fonte: Plataforma Agenda 2030. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/>. Acesso em 06/04/2022.

⁴ Disponível em <http://habitat3.org/the-new-urban-agenda/>. Acesso em 06/04/2022.



Os ODS passaram a orientar as políticas públicas em várias nações e atividades de cooperação entre países no mundo. Os Objetivos contemplam 169 metas e 231 indicadores, a serem alcançadas pelos países membros de 2016 até 2030, com foco: 1 - Erradicação da pobreza; 2 - Segurança alimentar e agricultura; 3 - Saúde de qualidade; 4 - Educação de qualidade; 5 - Igualdade de gênero; 6 - Água e saneamento; 7 - Energias renováveis e acessíveis; 8 - Trabalho digno e crescimento econômico sustentável; 9 - Indústria, inovação e infraestrutura; 10 - Redução das desigualdades; 11 - Cidades e comunidades sustentáveis; 12 - Padrões sustentáveis de consumo e de produção; 13 - Mudanças climáticas; 14 - Proteção e uso sustentável dos oceanos; 15 - Proteção dos ecossistemas terrestres; 16 - Sociedades pacíficas, justas e inclusivas; e 17 - Parcerias e meios de implementação.

Além disso os ODS estão distribuídos em quatro Dimensões:

1) Dimensão Social:

Objetivo 1 - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Objetivo 2 - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

Objetivo 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Objetivo 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivo 5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivo 7 - Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

Objetivo 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Objetivo 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

2) Dimensão Econômica:

Objetivo 8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

Objetivo 9 - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Objetivo 10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Objetivo 12 - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

3) Dimensão Ambiental:

Objetivo 6 - Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

Objetivo 13 - Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

Objetivo 14 - Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Objetivo 15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

4) Dimensão Institucional:

Objetivo 17 - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Portanto, com a finalidade de mapear as ações do governo do estado do Ceará, alinhadas aos ODS, o presente relatório apresenta as políticas, programas, projetos e iniciativas governamentais que seguem a Agenda 2030, especificamente ao **Objetivo 6 - Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos**. O levantamento das ações do governo em relação ao ODS 6 foi realizado a partir de pesquisas nas Mensagens à Assembleia Legislativa⁵, Plano Plurianual (PPA)⁶, Sistema de Informações Financeiras (SIOF/SEPLAG)⁷ e nos portais das secretarias executoras das ações governamentais.

Considerando que a principal fonte de pesquisa é a Mensagem à Assembleia Legislativa e como se trata de uma publicação prevista no Planejamento Estratégico do IPECE, até 2025, os relatórios poderão sofrer atualizações com advinda das novas ações desempenhadas pelo governo do Ceará e divulgadas nas Mensagens elaboradas pela Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG).

⁵ As Mensagens são enviadas para o Legislativo no início de cada ano como prestação de contas das ações realizadas pelo Executivo no ano anterior, conforme reza a Constituição do estado do Ceará, em seu art. 88, inciso VIII. Disponível em <https://www.seplag.ce.gov.br/planejamento/menu-mensagem-a-a-l/>. Acesso a partir de março de 2020.

⁶ Disponível em <https://www.seplag.ce.gov.br/planejamento/menu-plano-plurianual/>. Acesso em 06 de abril de 2022.

⁷ Disponível em <https://www.seplag.ce.gov.br/planejamento/menu-mensagem-a-a-l/>. Acesso em 06 de abril de 2022.



ODS 6 - ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

METAS DO OBJETIVO 6

- 6.1 - Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos.
- 6.2 - Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade.
- 6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.
- 6.4 - Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.
- 6.5 - Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado.
- 6.6 - Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos.
- 6.a - Até 2030, ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados à água e saneamento, incluindo a coleta de água, a dessalinização, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reuso.
- 6.b - Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento.

Fonte: Plataforma Agenda 2030. Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/6>. Acesso em 06 de abril de 2022.

ODS 6 E GESTÃO PÚBLICA

As metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram definidas dentro de uma visão universal, o que dificulta a gestão pública na identificação e definição de políticas relacionadas ao objetivo e respectivas metas.

Para facilitar o governo Federal e os estaduais no alcance dessas metas, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), realizou a readequação das metas dos ODS à realidade brasileira e identificação de indicadores que balizassem as políticas públicas nacionais e subnacionais.

Para o alcance do ODS 6 são necessárias políticas públicas direcionadas para o assegurar disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Quando se aborda este tema, é importante saber que serão necessárias ações que alcancem o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos, melhorando a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, dentre outras metas. No âmbito dos governos estaduais, as ações são definidas a partir do Plano Plurianual (PPA) para um período de quatro anos e que é elaborado a partir do segundo ano do governo eleito e finalizado no primeiro ano da próxima gestão. Quando um governante é reeleito pode acontecer a continuidade de programas da primeira gestão. O ODS 6 se enquadra no Plano de Governo vigente, denominado “Os 7 Cearás”⁸, elaborado para o período de 2015 a 2018 e que continua para os anos de 2019 a 2022, nos Eixos: **Ceará Acolhedor; Ceará da Gestão Democrática por Resultados; Ceará de Oportunidades; Ceará Pacífico; Ceará Saudável; e Ceará Sustentável**, e nos temas: **Segurança Alimentar e Nutricional; Gestão Fiscal; Planejamento e Modernização da Gestão; Transparência, Ética e Controle; Agricultura Familiar e Agronegócio; Turismo; Segurança Pública; Saneamento Básico; Saúde; Meio Ambiente; e Recursos Hídricos** que envolvem Políticas, Programas, Projetos e iniciativas executadas, principalmente, pelas secretarias estaduais das Cidades; dos Recursos Hídricos; do Meio Ambiente; de Desenvolvimento Agrário; da Saúde; de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos; do Desenvolvimento Econômico e Trabalho; do Turismo; da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará; de Segurança Pública e Defesa Social; do Planejamento e Gestão; e da Fazenda, cada uma com seu papel e atuação bem definida.

A **Secretaria das Cidades (SCIDADES)** é o órgão responsável pela coordenação e articulação institucional, no âmbito do Estado do Ceará, dos serviços públicos urbanos e rurais de abastecimento de água e esgotamento sanitário. É responsável por elaborar e implementar o Plano Estadual de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário (PAAES); e gerir o Fundo Estadual de Saneamento Básico (FESB) e o Sistema Estadual de Informações de Saneamento Básico (SISANCE), com o objetivo de promover o desenvolvimento equilibrado

⁸ Disponível em <https://www.ceara.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/2014-Os7Cearas.pdf>. Acesso em 06 de abril de 2022.



das cidades e regiões do Ceará por meio de políticas públicas que permitam ampliar a cobertura da população do Estado com acesso aos serviços de qualidade de Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES), saneamento e drenagem; de Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água (SSAA); e Sistemas de adutoras. Desta forma, contribui para o ODS 6, por meio do PAAES, com a promoção de ações para os Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB); instalação de poços; capacitação de cisterneiros e entrega de cisternas de placa; aquisição de Estações móveis de Tratamento de Água (ETA); manejo de águas pluviais; implantação do serviço de produção da água de reuso; implantação de módulos sanitários domiciliares; promoção da educação e da responsabilidade socioambiental em saneamento; e implantação da Planta de Dessalinização para produção de água marinha dessalinizada.

Responsável por promover, de forma eficiente, o aproveitamento racional e integrado dos recursos hídricos, numa perspectiva de sustentabilidade ambiental, a **Secretaria de Recursos Hídricos (SRH)** busca garantir a oferta de água para o abastecimento humano, agropecuário, industrial e de empreendimentos turísticos para centros urbanos e rurais. Para tanto, se faz necessário aumentar a expansão da capacidade de acúmulo e transferência hídrica, bem como o acesso e o aproveitamento de águas subterrâneas. Desta forma, fica claro a sua relevante contribuição ao ODS 6, pois assegura a disponibilidade e gestão sustentável da água para a população cearense. Dentre as principais ações, pode-se citar: a construção, recuperação, ampliação e reabilitação de barragens; a perfuração e instalação de poços para comunidades difusas, em áreas rurais e urbanas; a Instalação e conclusão de Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e de Sistemas de Abastecimento d'Água Simplificado (SAAS); a Implantação e manutenção de sistemas de dessalinizadores com tanque de rejeito; e a construção e conclusão de adutoras.

A **Secretaria do Meio Ambiente (SEMA)** contribui para o ODS 6 com ações de monitoramento, conservação, recuperação, proteção e fiscalização dos recursos hídricos, bem como a realização a elaboração de estudos e pesquisas e a realização de cursos de capacitação em educação ambiental com foco na qualidade da água.

A **Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA)** tem como missão “promover o desenvolvimento rural sustentável do Estado do Ceará, com ênfase nos agricultores e agricultoras familiares, com participação, inclusão e justiça social”. A contribuição da SDA com o ODS 6 é observada em ações voltadas à captação, armazenamento e reuso de água para produção de alimentos, desde o apoio à realização de eventos que abordam inovações tecnológicas, como na entrega de sistemas (solução) de com tecnologias para o acesso a água, como: cisternas de enxurradas e sistemas de reuso.

A **Secretaria da Saúde do estado do Ceará (SESA)** tem como Missão “Promover saúde individual e coletiva para a melhoria da qualidade de vida das pessoas”⁹. Dentre seus programas e ações, alguns buscam reduzir os agravos e doenças oriundas de água inapropriada

⁹ Disponível em <https://www.saude.ce.gov.br/institucional/secretaria/>. Acesso em 27 de abril de 2022.



para o consumo humano, colaborando assim para o ODS 6. Por meio do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIÁGUA) se destacam: a realização, pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (REDE LACEN), de exames/análises para o controle da água para consumo humano; e o monitoramento e apoio ao desenvolvimento das ações de Vigilância Ambiental, por meio dos indicadores e metas do Sistema de Informação da Qualidade da Água, identificando os municípios que necessitam de apoio técnico no planejamento e no desenvolvimento de estratégias para o alcance de metas e indicadores deste programa.

Com relação ao ODS 6, a **Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS)** que possui a função de desenvolver e coordenar as políticas de assistência social, segurança alimentar e nutricional das famílias e indivíduos em situações de risco pessoal e social, contribui com a implantação de cisternas de enxurrada para promoção de acesso à água para produção de alimentos e capacitação em construção de cisternas, gestão de água e manejo de Sistema Simplificado de Água para Produção de Alimentos (SISMA).

A **Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET)**, enquanto agente catalisador do desenvolvimento econômico, de forma sustentável, do Estado do Ceará, se insere no ODS 6 ao fomentar a ampliar a produtividade e a competitividade do agronegócio, com o programa “Estudo das águas III - Eficiência do uso da água no setor agropecuário”; e o levantamento e indicação de áreas para irrigação com águas de reuso, desenvolvendo o agronegócio e garantindo a produtividade, a competitividade, o abastecimento, comercialização e promoção do setor agropecuário do estado.

A **Secretaria do Turismo (SETUR)** no intuito de consolidar o Ceará como um destino turístico nacional e internacional de excelência, executa ações como a implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) e Abastecimento de Água (SAA) em localidades e cidades turísticas, executando obras de saneamento como estações de tratamento de esgoto, adutoras, redes coletoras e redes de distribuição, caracterizando como ações que fortalecem o ODS 6.

A **Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE)** tem a finalidade de normatizar, planejar, acompanhar, controlar e fiscalizar as concessões e permissões submetidas as prestadoras de serviços públicos como o fornecimento de energia, gás, água, saneamento e transporte rodoviário intermunicipal de passageiros. A sua participação na Agenda 2030, especificamente em relação ao ODS 6, é demonstrada em ações como: realização de fiscalizações de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios cearenses; revisão dos critérios aplicáveis à tarifação dos serviços de abastecimento de água; e aferição do desempenho e da qualidade dos serviços prestados pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

A **Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)** tem um papel importante na promoção do Bem-Estar da população cearense ao zelar pela ordem pública e outros serviços públicos, diante de desastres naturais e tecnológicos. A SSPDS é composta pela



Polícia Militar do Ceará (PMCE), Polícia Civil do Estado do Ceará (PC-CE), Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará (CBMCE), Perícia Forense do Estado do Ceará (PEFOCE), Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará (AESP/CE) e Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (SUPESP). Com relação ao ODS 6, a SSPDS, por meio do CBMCE teve um papel importante no atendimento emergencial com abastecimento com água potável, por meio da Operação Carro Pipa, nas sedes urbanas que se encontram em emergência pela estiagem.

A **Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG)** tem como missão “Promover e coordenar o planejamento e a gestão do Estado do Ceará, contribuindo para a efetividade dos serviços públicos prestados à população” e no âmbito do ODS 6, ela desenvolveu um aplicativo, denominado APP CEARÁ que beneficia o acesso da população aos principais serviços do Governo do Estado do Ceará para facilitar o dia a dia do cidadão, como a emissão de certidões e boletos, cadastros em programas do governo, agendamento e atendimento online, entre outros. Também estão incluídos os serviços direcionados a água e esgoto que são ofertados pela CAGECE, desde a “reclamação de falta de água, até a solicitação de: religação, conserto de vazamento, 2ª via de conta, informações sobre o consumo de água, mudança de local do registro de água, desentupimento de esgoto, ativação da fatura digital, histórico de contas pagas, parcelamento das contas atrasadas, mudança de titular responsável pela conta e enquadramento de tarifa do imóvel”¹⁰.

Diferentemente das demais secretarias estaduais, a **Secretaria da Fazenda (SEFAZ)** que possui a missão de “melhorar a vida das pessoas arrecadando com justiça e gerindo com excelência os recursos financeiros da sociedade” não possui dentro de suas competências uma relação direta com a distribuição de água de qualidade para a população cearense. A sua colaboração é por meio de um instrumento fiscal denominado “Selo Fiscal de Controle da Água” que deve ser afixado em vasilhames acondicionadores de águas minerais, naturais, artificiais ou adicionadas de sais. O selo fiscal que, também, serve de controle de qualidade da água, foi implantado devido à complexidade da carga tributária sobre o setor de águas envasadas, o que estimula a sonegação e pode constituir um dos fatores de distorção dos preços praticados nesse segmento e combate a concorrência desleal de empresas envasadoras de águas irregulares, com ou sem cadastro e alvará de funcionamento, além de assegurar o recolhimento do ICMS. A exigência do uso do “Selo Fiscal de Controle da Água” colabora então com o ODS 6, por, também, proporcionar aos consumidores cearenses que a água que é distribuída possui um controle da procedência da água.

¹⁰ Disponível em <https://apps.apple.com/br/app/cear%C3%A1-app/id1511705379>. Acesso em 20 de maio de 2022.



ACÇÕES DO GOVERNO DO CEARÁ RELACIONADAS AO ODS 6

As ações foram classificadas em: Programas; Projetos; Investimentos; Cursos e Capacitações; Ações Estratégicas e foram separadas pelas secretarias responsáveis pela execução.

As Políticas Públicas possuem uma abrangência macro com visão integrada, intersetorial e transversal, compostas por programas e projetos com a finalidade de alcançar os objetivos e as metas de cada Eixo do Plano de Governo.

Os Programas são os principais instrumentos do planejamento público e possuem uma secretaria como coordenadora, podendo serem executados por mais de uma setorial. Eles são apresentados a cada Plano Plurianual (PPA), subdividido por Eixo e Tema, cadastrados no SIOF por um código. Para facilitar a sua apresentação, podendo estes apresentar mais de um código, caso este programa tenha sido continuado em mais de um PPA.

PROGRAMAS

Secretaria das Cidades (SCIDADES)

01. Programa Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana (025 ou 621)

- Eixo: Ceará Saudável.
- Tema: Saneamento Básico.
- Objetivo: Ampliar o acesso da população cearense aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem em condições adequadas.
- Público-alvo: População residente no meio urbano.
- Gestor: Secretaria das Cidades (SCIDADES).
- Executores: - Centrais de Abastecimento do Ceará S/A (CEASA/CE), Secretaria do Turismo (SETUR), Secretaria das Cidades (SCIDADES), Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE), e Fundo Estadual de Saneamento Básico (FESB).
- Expansão e qualificação do serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
- Promoção do gerenciamento da política pública de Saneamento Urbano.
- Promoção do planejamento das ações municipais de saneamento.
- Promoção do planejamento estadual do abastecimento de água e esgotamento sanitário no Ceará.
- Promoção da educação e da responsabilidade socioambiental em saneamento.
- Implantação do serviço de produção da água de reúso.
- Expansão da infraestrutura para o adequado manejo de águas pluviais.
- Entrega da Estação de Tratamento de Esgoto do Mercado de Messejana em Fortaleza (Região 3-Grande Fortaleza).
- Realização de reunião deliberativa do Conselho Gestor do Fundo Estadual de Saneamento Básico (FESB).



- Implantação dos serviços e execução de 19% da Planta de Dessalinização para produção de água marinha dessalinizada.
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) em Massapê (Região 11-Sertão de Sobral).
- Elaboração de 5 Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) nos municípios de Jaguaratama, Jaguaribe, Quixeré, Russas e Tabuleiro do Norte (Região 14 - Vale do Jaguaribe).
- Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) no município de Itaitinga, São Gonçalo do Amarante e Trairi (Região 3 - Grande Fortaleza).
- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) em Juazeiro do Norte (1 - Cariri).
- Melhoria da Estação de Pré-condicionamento do macrossistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza (Região 3 - Grande Fortaleza).
- Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do Conjunto São Cristóvão (Região 3 - Grande Fortaleza).
- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Canoa Quebrada no município de Aracati (Região 4).
- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) em Córrego do Rodrigues, Pontal, Majorlândia e Quixaba no município de Aracati (Região 4)
- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) do município de Caridade (Região 10).
- Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do município de Viçosa do Ceará (Região 8).
- Conclusão do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Maracanaú, Paracuru e Pacajus (Região 3) apoiado pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).
- Revisão dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) de Limoeiro do Norte e Morada Nova.
- Implantação de 15 unidades familiares de reuso de águas nos municípios de Cascavel, Itatira e Piquet Carneiro.
- Implantação de 173 sistemas de reuso de águas cinzas domiciliares, em 24 municípios, beneficiando 173 famílias.
- Elaboração de 35% do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Quixeramobim (Região do Sertão Central).
- Conclusão das obras de melhoria em Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) nos municípios de Russas (Região do Vale do Jaguaribe), Pacatuba (Região da Grande Fortaleza), Aracati (Região do Litoral Leste) e Itapipoca (Região do Litoral Oeste/Vale do Curu).
- Conclusão do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Capistrano na Região do Maciço de Baturité.
- Conclusão das obras de recuperação da adutora de Cascavel (Região da Grande Fortaleza).



- Execução do Sistema de Adução e Reserva de água do Taquarão em Caucaia (11,29%), na Região da Grande Fortaleza.
- Execução de 32,92% da obra do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) em Jaibaras no município de Sobral (Região do Sertão de Sobral).
- Execução de 52% da obra emergencial da adutora de água tratada no município de Aquiraz (Região da Grande Fortaleza).
- Execução de 97,79% da ampliação da Estação de Tratamento de Água Oeste (ETA Oeste) nos municípios de Fortaleza e Caucaia (Região da Grande Fortaleza).
- Ampliação do sistema adutor da Região da Serra da Ibiapaba onde o ramal norte foi concluído e encontra-se em execução o ramal sul.
- Ampliação dos sistemas de abastecimento de Ibaretama (69,63%) na Região do Sertão Central, Caridade (74,65%) na Região do Sertão de Canindé e Juazeiro do Norte, nos Bairros Aeroporto, Triângulo e São José (14,76%) na Região do Cariri.
- Início da execução das obras de ampliação de Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) pelo Programa de Aceleração de Crescimento (PAC Estiagem) nos municípios de Aracati - Córrego dos Rodrigues, Pontal, Majorlândia e Quixaba (38,44%) e Canoa Quebrada (18,73%) na Região do Litoral Leste; Caucaia (34,18%) na Região da Grande Fortaleza; Hidrolândia (88,64%) na Região do Sertão dos Crateús; Quixadá (25,67%) na Região do Sertão Central; Russas (10,96%) na Região do Vale do Jaguaribe; Sobral (32,92%) na Região do Sertão de Sobral; Tauá (60,32%) na Região do Sertão dos Inhamuns e Umirim (36,74%) na Região do Litoral Oeste/Vale do Curu.
- Execução da adutora de Aquiraz (51,72%) (Região da Grande Fortaleza).
- Conclusão das obras de implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do Residencial Aldemir Martins, no Sítio Ancuri, no município de Fortaleza (Região Grande Fortaleza).
- Conclusão das obras de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) nos municípios de Maranguape (5.945 ligações domiciliares, beneficiando 42.572 habitantes) na Região da Grande Fortaleza; Quixadá, (7.241 ligações domiciliares, beneficiando 30.900 habitantes) na Região do Sertão Central e Aracati (5.340 ligações domiciliares, beneficiando 24.473 habitantes) na Região do Litoral Leste.
- Conclusão das obras de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) no município de Crateús, na Região do Sertão dos Crateús, com 6.911 ligações domiciliares, beneficiando 32.494 habitantes.
- Conclusão da obra de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) no Residencial José Lino da Silveira (Araturi), no município de Fortaleza (Região da Grande Fortaleza), beneficiando 2.816 unidades habitacionais, relacionado ao Programa Minha Casa Minha Vida, no município de Caucaia.
- Execução de ampliação de Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) nos municípios de Horizonte (51,51%) na Região da Grande Fortaleza e Viçosa do Ceará (43,75%) na Região da Serra da Ibiapaba.
- Ampliação do Macrossistema de Esgotamento Sanitário (Cocó/Interceptor) no município de Fortaleza (99,22%), na Região da Grande Fortaleza.
- Implantação de emissário de efluentes industriais do Setor I - Fase I - Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).



- Conclusão da adutora de água tratada para atender o Polo Farmacoquímico de Saúde, no município de Eusébio.
- Conclusão da adutora de água tratada no município de Aquiraz.
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) das Bacias CD-1 e CD-2, no município de Fortaleza, do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) - FGTS/Saneamento Para Todos, beneficiando 81.191 habitantes.
- Readequação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) do município de Ibaretama, com recursos do Estado e Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE), beneficiando 5.853 habitantes.
- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) da Sede do município de Caridade, do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), beneficiando 12.795 habitantes.
- Adesão de 3.250 famílias ao serviço de coleta de esgoto nos bairros Vicente Pinzón e Jardim das Oliveiras, em Fortaleza, por meio da realização de 482 ligações intradomiciliares no Projeto Se Liga na Rede.
- Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Ubajara, apoiado pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará - Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).
- Implantação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) no Distrito Industrial do município de Jaguaribe.
- Conclusão de 39 Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB).
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES), em Juazeiro do Norte, beneficiando 2.430 habitantes.
- Entrega de 20 ligações domiciliares de esgoto no município de Fortaleza no âmbito do Programa Se liga na Rede.
- Apoio à implantação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) no Distrito Industrial de Jaguaribe.
- Entrega da obra de captação e adução do Sistema de Abastecimento de Malcozinhado, no município de Cascavel, que beneficiará 50.335 habitantes.

02. Programa Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Rural (032 ou 622)

- Eixo: Ceará Saudável.
- Tema: Saneamento Básico.
- Objetivo: Ampliar o acesso da população rural cearense aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
- Público-alvo: População residente no meio rural.
- Gestor: Secretaria das Cidades (SCIDADES).
- Executores: Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), Secretaria das Cidades (SCIDADES) e Fundo Estadual de Saneamento Básico (FESB).
- Expansão do acesso a abastecimento de água no meio rural.
- Qualificação do acesso a abastecimento de água.



- Expansão do acesso a esgotamento sanitário.
- Qualificação do acesso a esgotamento sanitário no meio rural.
- Promoção do Sistema Integrado de Saneamento Rural.
- Promoção do gerenciamento da política pública de saneamento no meio rural.
- Instalação de 1.521 cisternas de placa para armazenamento de água para consumo humano em nove regiões de planejamento (Região 1 - Cariri, 2-Centro Sul, 6-Litoral Oeste/Vale do Curu, 9-Sertão Central, 10-Sertões de Canindé, 11-Sertão de Sobral, 12-Sertões de Crateús, 13-Sertões de Inhamuns e 14-Vale do Jaguaribe).
- Instalação de 21 poços em 4 regiões de planejamento (3-Grande Fortaleza, 8-Serra da Ibiapaba, 9-Sertão Central e 12-Sertão de Crateús).
- Entrega de 04 Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água (SSAA) em comunidades rurais do Estado do Ceará, sendo 02 em Canindé, 01 Boa Viagem e 01 General Sampaio, beneficiando aproximadamente 216 famílias. - Isenção de 169.582 contas de água de famílias cearenses de baixa renda assistidas pelo SISAR.
- Implantação de 25 Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) em 9 regiões de planejamento.
- Entrega de 687 cisternas de placa para armazenamento de água para consumo humano, em 27 municípios, beneficiando 687 famílias.
- Instalação de 7 poços nos municípios de Assaré, Massapê, Camocim e Martinópole, beneficiando 105 famílias.
- Implantação de 8.200 cisternas de placas, em 48 municípios, beneficiando 34.932 pessoas.
- Capacitação de 7.991 beneficiários da cisterna implantada, em Gerenciamento de Recursos Hídricos - GRH.
- Capacitação de 20 cisterneiros que trabalharão na implantação das cisternas de placas.
- Implantação de 62 Sistemas de Abastecimentos de Água (SAA) em 27 municípios, atendendo a 3.066 famílias, beneficiando 13.061 pessoas.
- Implantação de 16 projetos de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário Simplificado, com 2.659 ligações residenciais e 497 módulos sanitários domiciliares.
- Prestação de assistência técnica e extensão rural a 59.218 agricultores (as) familiares assistidos na captação e armazenamento da água da chuva, com construção de reservatórios (cisternas, cacimbões, tanques e outros), capazes de acumular água para a família e dessedentação dos animais na unidade produtiva.
- Implantação de 7.592 cisternas, sendo 5.230 cisternas de placa e 2.362 cisternas de polietileno, beneficiando 37.960 pessoas, em 69 municípios, no Estado do Ceará.
- Implantação de 104 Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) pelo Programa Água para Todos, beneficiando 4.885 famílias, em 56 municípios.
- Implantação de 23 Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) pelo projeto São José III, beneficiando 3.905 famílias, em 15 municípios.
- Capacitação de 5.230 beneficiários de cisterna implantada em Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH).



- Perfuração de três poços tubulares para atendimento de Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), beneficiando 999 famílias.
- Aquisição de três Estações móveis de Tratamento de Água (ETA), para abastecimento das cisternas de armazenamento de água para consumo das famílias de agricultores pobres e extremamente pobres atendidas pelo Projeto Paulo Freire.
- Prestação de assistência técnica e extensão rural a 48.636 produtores rurais, na captação e armazenamento da água no período das chuvas.
- Implantação de 2.397 cisternas, sendo 2.204 cisternas de placa e 193 cisternas de polietileno, beneficiando 11.985 pessoas, em 31 municípios.
- Implantação de 83 Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) pelo Programa Água para Todos, beneficiando 4.046 famílias, em 41 municípios, e Implantação de 57 Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) pelo Projeto São José III, beneficiando 5.261 famílias, em 25 municípios.
- Implantação de 775 módulos sanitários domiciliares (abrigo, chuveiro, sanitário, pia, caixa de água e fossa séptica), beneficiando 3.139 pessoas.
- Beneficiamento para 1.340 habitantes com a implantação de 394 Melhorias Sanitárias Domiciliares (MSDs) relacionadas ao Programa de Saneamento Básico Ceará III, sendo 239 MSDs nas localidades de Peixe e Sítio Pau D'Arco, em Russas (Região 14 - Vale do Jaguaribe), beneficiando 813 habitantes; e 155 MSDs nas localidades de Borges e Jiqui, em Jaguaruana (Região 4 - Litoral Leste), beneficiando 527 habitantes, relacionadas ao Programa de Saneamento Básico Ceará III.
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) no Distrito de Capitão-Mor, no município de Pedra Branca, relacionada ao Programa de Saneamento Básico Ceará III, beneficiando 1.411 habitantes.
- Implantação de 1.925 cisternas de placa, beneficiando 9.625 pessoas, em 35 municípios de oito regiões do Estado.
- Implantação de 100 Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), beneficiando 14.722 famílias nas 14 regiões de planejamento.
- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) Jaibaras em Sobral (Região 11-Sertão de Sobral).
- Ampliação e execução de 34,18% da obra do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Capuan no município de Caucaia (Região 3 - Região da Grande Fortaleza).
- Implantação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Mineiro, no município de Jaguaribara (PAC 2/G3).
- Conclusão do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Balança no município de Jati, beneficiando as comunidades de Imburana e Balança.

03. Programa Revitalização de Áreas Urbanas Degradadas (722)

- Eixo: Ceará Sustentável
- Tema: Meio Ambiente.
- Objetivo: Melhorar as condições socioambientais da população nas áreas urbanas degradadas.



- Público-alvo: População residente nas áreas das intervenções, priorizando as famílias em vulnerabilidade social.
- Gestor: Secretaria das Cidades (SCIDADES).
- Executores: Secretaria das Cidades (SCIDADES) e Secretaria da Saúde (SESA).
- Requalificação urbana e ambiental do Rio Maranguapinho.
- Requalificação urbana e ambiental do Rio Cocó.
- Requalificação Urbana da Comunidade Dendê.
- Conclusão da ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do município de Fortaleza (Região da Grande Fortaleza), com 33.634 ligações domiciliares, beneficiando 170.021 habitantes - Projeto Rio Maranguapinho.
- Execução das obras de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) no município de Fortaleza nas áreas das bacias CD-1, CD-2 e CD-3 (77,7%) e CE-4 (66,57%) - Projeto Rio Maranguapinho, na Região da Grande Fortaleza.

Secretaria de Recursos Hídricos (SRH)

01. Programa Planejamento e Gestão Participativa dos Recursos Hídricos (017 ou 731)

- Eixo: Ceará Sustentável.
- Tema: Recursos Hídricos.
- Objetivo: Promover a utilização múltipla e eficiente dos recursos hídricos, numa perspectiva de sustentabilidade ambiental, contemplando a ampliação do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento do planejamento e da gestão integrada e participativa.
- Público-alvo: População das sedes municipais, dos distritos e das localidades rurais, entidades governamentais e não governamentais, universidades, institutos de pesquisa e setores produtivos do Estado do Ceará.
- Gestor: Secretaria de Recursos Hídricos (SRH).
- Executores: Secretaria de Recursos Hídricos (SRH), Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (COGERH), Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) e Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE).
- Qualificação do uso dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos.
- Expansão do conhecimento técnico-científico hidroagrometeorológico e ambiental.
- Promoção da participação cidadã na gestão dos recursos hídricos.
- Promoção do monitoramento da qualidade da água nas bacias hidrográficas do estado do Ceará.
- Emissão de 125 laudos contendo os resultados das análises físico-químicas e bacteriológicas realizadas nas amostras de água dos recursos hídricos lóticos (de água corrente) do Estado do Ceará realizados pela Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE).
- Realização de 41 eventos junto aos 12 Comitês de Bacias Hidrográficas



- Realização de 234 campanhas por meio da implantação dos instrumentos de fiscalização, outorga e cobrança pelo uso da água bruta, que acarretaram em 210 processos de fiscalização, 2.479 Outorgas de Uso dos Recursos Hídricos e 100 Outorgas de Execução de Obra de Recursos Hídricos.
- Instalação de 10 equipamentos medidores de vazão.
- Divulgação dos prognósticos climáticos para a quadra chuvosa de 2021 e inclusão da componente subsazonal do sistema de previsão climática, provendo informações para tomada de decisão ao setor de recursos hídricos.
- Monitoramento das secas do estado do Ceará e apoio à expansão e fortalecimento do Monitor de Secas do Brasil, em conjunto com a Agência Nacional de Águas- ANA, ampliando o nível de alerta quanto aos eventos, em um contexto de gestão proativa de secas.
- Mapeamento das áreas utilizadas para irrigação situadas nas bacias hidrográficas do Rio Jaguaribe e mapeamento das comunidades e edificações rurais e suas fontes de abastecimento em municípios cearenses em suporte ao planejamento e à implementação de alternativas de abastecimento de água no meio rural e em apoio ao Projeto Malha d'Água.
- Diagnóstico territorial dos municípios do Sertão Central e Banabuiú para fortalecimento da gestão descentralizada dos recursos hídricos e proposição de um novo modelo de governança local.
- Mapeamento e estatísticas (monitoramento) dos espelhos d'água e barramentos nas 12 bacias hidrográficas do Ceará em reforço ao gerenciamento dos recursos hídricos e à avaliação dos impactos sobre os macrossistemas considerando a escala local.
- Realização de 6 (seis) Reuniões do Conselho de Recursos Hídricos do Ceará (CONERH).
- Realização de 112 campanhas de regularização em todo o Estado, que visando à autorização dos usos dos recursos hídricos para todos os setores usuários distribuídos nas 12(doze) bacias hidrográficas do Estado do Ceará, através da implantação dos instrumentos de fiscalização, outorga e cobrança pelo uso da água bruta.
- Realização de 47% dos Estudos Quali-quantitativos das Águas Subterrâneas da bacia do Araripe, no Ceará e 27% do Plano de Segurança Hídrica das bacias estratégicas do Acaraú, Metropolitanas e da Sub-bacia do Salgado.
- Realização, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) e a Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE) de duas campanhas de conscientização do uso dos recursos hídricos e ações voltadas à preservação ambiental.
- Realização da Campanha do Dia Mundial da Água, pelo Sistema Estadual de Recursos Hídricos.
- Concessão de solicitações de outorga de direito de uso de recursos hídricos e de execução de obras e/ou serviços de interferência hídrica.
- Realização do Seminário em Comemoração ao Dia Mundial da Água, com a participação de aproximadamente 70 pessoas.
- Execução de trabalhos de campo referentes à elaboração dos inventários dos reservatórios selecionados na Bacia do Acaraú e na Sub-bacia do Salgado, com a entrega do Relatório Parcial de Metodologia de Enquadramento de Reservatórios.



- Criação de um Programa de Educação Ambiental para todas as Instituições do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos (SIGERH) do Ceará.
- Produção dos seguintes estudos: Sistema de Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos Superficiais e Subterrâneos da Bacia do Rio Salgado - Ceará; Mapeamento e Monitoramento dos Espelhos D'água do Estado do Ceará, acima de 0,5ha; Atualização das Séries Históricas como subsídio à revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PLANERH); Definição e Implementação de Estratégia para Internalização da Metodologia de Modelagem da Qualidade de Água para Reservatórios do Estado do Ceará (Acarape do Meio, Araras e Olho D'Água).
- Implantação do Sistema Integrado de Informações de Gestão de Recursos Hídricos (SIGERH), fundamental na melhoria do acesso às informações, tornando mais eficiente o processo de tomadas de decisão governamental, baseado em informações fidedignas e obtidas em tempo real, e proporcionando um atendimento mais eficiente aos usuários de água bruta.
- Realização de estudos e mapeamentos visando à proposição de sistemas de adução de água tratada, interligando mananciais com potencial hídrico que garantam condições qualitativas e quantitativas de fornecimento de água para o abastecimento humano até os núcleos urbanos em todo o Estado do Ceará (Projeto Malha D'água).
- Realização do Projeto SRH na Escola, que visa atender crianças de nove anos dos 31 municípios das bacias metropolitanas, por meio da cartilha Gotinha Nossa de Cada Água, nos municípios de Itaitinga, Palmácia e Maranguape.

02. Programa Oferta Hídrica para Múltiplos Usos (016 ou 732)

- Eixo: Ceará Sustentável.
- Tema: Recursos Hídricos.
- Objetivo: Garantir a oferta de água para o abastecimento humano, agropecuário, industrial e de empreendimentos turísticos para centros urbanos e rurais.
- Público-alvo: População dos municípios, distritos e localidades rurais e suas atividades produtivas em todo o Estado do Ceará.
- Gestor: Secretaria de Recursos Hídricos (SRH).
- Executores: Secretaria de Recursos Hídricos (SRH) e Superintendência de Obras Hidráulicas (SOHIDRA).
- Expansão da capacidade de acumulação hídrica.
- Expansão da capacidade de transferência hídrica.
- Expansão da capacidade de transferência hídrica - Cinturão das Águas do Ceará (CAC).
- Expansão da capacidade de transferência de água tratada - Projeto Malha d'Água.
- Expansão do acesso às águas subterrâneas.
- Expansão da captação e do aproveitamento de água subterrânea.
- Qualificação das obras de infraestrutura hídrica.
- Promoção do acompanhamento e da fiscalização de obras de infraestrutura hídrica.
- Manutenção dos 252 sistemas de dessalinização instalados através do Programa Água Doce, beneficiando 14.854 famílias em 11 regiões e 37 municípios do Estado.



- Operação Assistida da adutora de Palmácia, no mesmo município, com a capacidade de transferência Hídrica de 0,03 m³/s, beneficiando uma população de 13.011 pessoas na região - Instalação 413 poços com chafariz/dessalinizador em diversas regiões do Estado, beneficiando um total aproximadamente de 12.098 famílias.
- Construção de 106,96 km do Cinturão das Águas do Ceará (CAC), totalizando 71,38% já construído do traçado de 149,85 km, dividido em cinco lotes, onde a execução do Lote 01 e parte dos Lotes 02 e 05 já permite a chegada de águas até o Açude Castanhão, e conseqüentemente à Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) por meio do Eixão das Águas, naturalmente necessitando que as águas transportadas pela Transposição do Rio São Francisco (PIRSF) cheguem à Barragem Jati. O Lote 3 concluiu 41,72% e o Lote 4, 16,78%.
- Construção da barragem Poço do Bento, no município de Solonópolis, beneficiando uma população de 1.200 pessoas na região - Construção da barragem Bom Princípio, no município Deputado Irapuan Pinheiro, com 800.000 m³ de capacidade de acumulação hídrica, beneficiando uma população de 878 pessoas na região.
- Construção da barragem Amarelas, no município de Beberibe, com a capacidade de acumulação hídrica de 47.680.000 m³, beneficiando uma população de 30.445 pessoas na região.
- Construção da barragem Melancias, no município de São Luís do Curu, com a capacidade de acumulação hídrica de 27.300.000 m³, beneficiando uma população de 10.610 pessoas na região - Construção da barragem Quinquelerê, no município de Potengi, com a capacidade de acumulação hídrica de 3.750.000, beneficiando uma população de 11.106 pessoas na região.
- Construção da barragem Salgadinho no Distrito de Bandeira Novo no município de ITATIRA beneficiando uma população de 550 pessoas do distrito.
- Implantação da adutora de Palmácia: no período foram assentados 5,38 km de adutora, totalizado o valor de 20,04km de tubos assentados, o que corresponde ao percentual de 100% de tubos assentados. Ressalta-se que para a entrega do objeto restam apenas a conclusão das obras complementares, tais como, Estação de Tratamento de Água, Estação de Tratamento de Rejeitos e nos reservatórios elevados e apoiados.
- Conclusão das obras complementares dos Lote 1 e 2 com os canais já construídos, já recebendo as Águas de Transposição do Rio São Francisco - Instalação de 211 Poços em todo o Estado, beneficiando 9.892 Famílias.
- Conservação de 225 sistemas de dessalinização do Programa Água Doce.
- Construção da barragem Diamantino II, situada no município de Marco, beneficiando os 24.703 habitantes e as outras 14 (quatorze) pequenas barragens em assentamentos de Movimento dos Sem Terra (MST), beneficiando 355 famílias, com investimento aproximado de 10,2 milhões.
- Construção de 183,73 km de adutoras, sendo a maioria adutoras emergenciais.
- Aquisição de 5 (cinco) comboios para perfuração de poços. “Ampliação e garantia da captação de água subterrânea”.
- Construção, ampliação e reabilitação de 22 (vinte e duas) barragens na iniciativa “Ampliação e Garantia da Capacidade de Acumulação Hídrica” distribuídas da seguinte forma.



- Implantação de 170 sistemas de dessalinizadores com tanque de rejeito do programa Água Doce, com investimento aproximado de R\$ 20 milhões.
- Perfuração de 1.849 poços e instalação de 670 Sistemas de Abastecimento d'Água Simplificado (SAAS) pela SOHIDRA, sendo 590 chafarizes e 80 dessalinizadores em todo o interior do Estado na iniciativa “Ampliação da infraestrutura de abastecimento de água às comunidades difusas”, com investimento aproximado de R\$ 39,6 milhões.
- Aproveitamento do açude Maranguapinho como plano de segurança hídrica para Região Metropolitana de Fortaleza, com investimento aproximado de R\$ 3,8 milhões.
- Intervenção na estação de bombeamento do açude Castanhão para garantia de vazão, com investimento aproximado de R\$ 6,5 milhões.
- Reversão do canal Sítios Novos a partir do trecho 5 do Eixão para abastecimento de São Gonçalo, com investimento aproximado de R\$ 700 mil.
- Readequação da tomada d'água do açude Orós para transferência para o açude Castanhão, com investimento aproximado de R\$ 170 mil.
- Implantação de bombeamento no açude Orós - Lima Campos, atendendo aos municípios de Icó nas comunidades de Igarói, Guassussé e Perímetro Lima Campos, com investimento aproximado de R\$ 380 mil.
- Reversão do Canal do Trabalhador para o atendimento de 20.000 pessoas, com investimento aproximado de R\$ 150 mil.
- Relocação da captação do Distrito Industrial de Pacajus para o trecho 4 do Eixão das Águas, com investimento aproximado de R\$ 1,3 milhão.
- Aproveitamento do volume morto do açude Pacajus, com investimento aproximado de R\$ 2,15 milhões.
- Recuperação da barragem Jaburu I, obra em execução com investimento aproximado de R\$ 260 mil.
- Aproveitamento dos poços no Campo de Dunas Cumbuco-Pecém com investimento de R\$ 6,5 milhões.
- Recuperação da estação de bombeamento do açude Pacoti, com investimento de R\$ 2,9 milhões.
- Fornecimento de tubos em atendimento à Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE) de Aurora para construção da adutora ligada a partir do açude Cachoeira, com investimento aproximado de R\$ 96 mil.
- Desobstrução do rio Jaguaribe nos trechos compreendidos entre o açude Castanhão até Itaiçaba, com investimento aproximado de R\$ 109 mil.
- Rebaixamento da barragem de Santana, em Jaguaribe, para aumento da vazão do rio Jaguaribe, com investimento aproximado de R\$ 6 mil.
- Construção da adutora de Montagem Rápida em parceria com a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE), ligando o açude Aracoiaba à ETA da CAGECE para abastecimento da cidade de Ocara, com investimento aproximado de R\$ 66 mil.
- Serviços de escavação de “Poços de Jacó” nas localidades de Jaguaruana, Russas e Pedro Ribeiro, com investimento aproximado de R\$ 1,35 milhões.
- Construção, recuperação e ampliação de 15 barragens, aumentando a capacidade de acumulação hídrica do Estado em 4,95 milhões de m³ e beneficiando 6.539 famílias,



tendo como principais ações a construção da barragem Germinal, em Pacoti, e da barragem Ponta do Serrote, em Massapê; as ampliações do açude Boa Esperança, em Tamboril, e do açude São Miguel, em Quixeramobim; e a recuperação e ampliação do açude Sucesso, em Tamboril.

- Construção de 109,44 km de adutoras, beneficiando um total de 4.219 famílias, estando já em operação as adutoras Granja/Distrito de Santa Terezinha, Granja/ Adrianópolis e Timonha, e os Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) em Acaraú, nas localidades de Buriti I, Buriti II, Cachorro Seco, Tope e Espraiado.
- Perfuração de 1.246 poços para comunidades difusas, em áreas rurais e urbanas.
- Implantação de 257 Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), sendo 218 chafarizes e três dessalinizadores, e entrega de 36 Sistemas do Programa Água Doce (PAD).
- Construção do açude Muquém, em Quixeramobim, com capacidade de acumulação hídrica de 1.374.056 m³.
- Ampliação de barragem no município de Aracati, na localidade de Aroeira Villane, beneficiando 150 famílias.
- Reabilitação de barragem no município de Ibareta, na localidade de Lenin Paz II, beneficiando 58 famílias.
- Reabilitação de barragem no município de Madalena, na localidade de Raiz São Joaquim, beneficiando 45 famílias.
- Implantação de Sistema de Abastecimento de Água (SAA) no Crato, na localidade de Dom Quintino, que beneficiará uma população de 927 famílias, tendo sido executado no período 2,91 km.
- Perfuração de 1.853 poços, distribuídos nas 14 regiões e em 119 municípios, em atendimento às comunidades difusas, em áreas rurais e em áreas urbanas.
- Instalação de 503 pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), beneficiando 37.339 famílias em 13 regiões e 65 municípios.
- Conclusão de Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) em Acaraú, sendo um na localidade de Tope e outro em Espraiado, beneficiando uma população de 139 e 400 famílias e sendo executado no período 6,99 km e 2,58 km, respectivamente.
- Execução acumulada de 80% da barragem Amarelas, no município de Beberibe, com capacidade de acumulação de 47.800.000,00m³.
- Execução acumulada de 99,65% da barragem Quinquelerê, no município de Potengi, com capacidade de acumulação hídrica de 3.750.000 m³.
- Execução de 99% das obras da adutora de Maranguape, que beneficiará uma população aproximada de 83.418 habitantes.
- Perfuração de 939 poços, distribuídos em 13 regiões e em 74 municípios.
- Instalação de 250 pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), beneficiando 14.854 famílias em 11 regiões e 37 municípios.
- Conclusão de 99% das obras de construção da adutora em ferro fundido (K7) para Maranguape (derivação da adutora do Acarape), com extensão de 11,16 km e diâmetro de 500 mm, com capacidade para atendimento das demandas de Maranguape, Pacatuba, Guaiúba, Pavuna e indústrias locais e uma população atendida de aproximadamente 83.418 habitantes.



- Execução acumulada de 98,31% das obras de construção da adutora do Crato e implantação de Sistema de Abastecimento de Água (SAA) do Distrito de Dom Quintino, com execução em 2019 de 0,85 km, acumulando o total construído de 5,91 km até o período, para beneficiar 927 famílias.

Secretaria do Meio Ambiente (SEMA)

01. Programa Ceará Mais Verde: Conservar e Proteger os Recursos Naturais e Biodiversidade do Ceará (066 ou 724)

- Eixo: Ceará Sustentável.
- Tema: Meio Ambiente.
- Objetivo: Ampliar a conservação, recuperação e proteção dos recursos naturais e a biodiversidade do Ceará.
- Público-alvo: Grandes e pequenos produtores rurais do estado do Ceará, terceiro setor, gestores municipais, população residente no entorno das unidades de conservação do estado, sociedade civil em geral.
- Gestor: Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).
- Executores: Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) e Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE).
- Ampliação do Sistema Estadual de Unidades de Conservação.
- Promoção da valorização de espécies vegetais nativas do Ceará.
- Promoção da proteção da Mata Atlântica no Ceará.
- Expansão da prevenção, controle e combate aos incêndios florestais em Unidades de Conservação Estaduais.
- Elaboração de estudos e pesquisas para análise de viabilidade da política de saneamento ambiental do Estado, com foco na qualidade da água.

02. Programa Ceará Consciente por Natureza (721)

- Eixo: Ceará Sustentável.
- Tema: Meio Ambiente.
- Objetivo: Ampliar a promoção da educação ambiental com foco na mudança de atitudes e valores e no fortalecimento da gestão ambiental municipal.
- Público-alvo: Gestores públicos, comunidade escolar, agricultores, comunidades tradicionais, usuários de unidades de conservação, sociedade civil organizada.
- Gestor: Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).
- Executores: Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).
- No período de janeiro a dezembro de 2021 foram realizadas 42 capacitações, como Formação de Educadores Ambientais, Multiplicadores em Educação Ambiental, Coleta Seletiva, Uso consciente da água, agroecologia, dentro outras.



03. Programa Ceará no Clima: Mitigando e se adaptando às mudanças climáticas (067 ou 725)

- Eixo: Ceará Sustentável.
- Tema: Meio Ambiente.
- Objetivo: Reduzir as emissões de gases de efeito estufa no estado do Ceará e minimizar os efeitos negativos das mudanças climáticas.
- Público-alvo: Pequenos e grandes produtores rurais do Ceará, gestores municipais, população residente e turistas em municípios costeiros, atores do segmento de energias renováveis e atividade econômica terciária em zona costeira.
- Gestor: Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).
- Executores: Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) e Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE).
- Realização de 13 Cursos de Capacitação em Educação Ambiental para a Qualidade da Água, envolvendo 252 pessoas, nas bacias hidrográficas do Salgado, Metropolitana e Acaraú, beneficiando 81 municípios.
- Realização de capacitações envolvendo 815 pessoas, abordando a temática “Mais Água Mais Vida”, nos municípios de Barreira, Ipu, Tauá e Quixadá.
- Ampliação e Otimização do Sistema de Gerenciamento e Alocação de Água (SIGA), ferramenta que auxilia no processo de tomada de decisão do setor de recursos hídricos, em conjunto com a Agência Nacional de Águas (ANA), resultando em diversas simulações para análise do atendimento às demandas alocadas nos Eixos Norte e Leste, contemplados pelo Projeto de Integração das Águas do Rio São Francisco (PISF) e, ainda, na realização da simulação hidrológica para a Bacia do açude Banabuiú.
- Implementação da Metodologia de Modelagem da Qualidade de Água para Reservatórios do Estado do Ceará (Acarape do Meio, Araras e Olho d'Água).

Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA)

01. Programa Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável da Agropecuária Familiar (029 ou 311)

- Eixo: Ceará de Oportunidades.
- Tema: Agricultura Familiar e Agronegócio.
- Objetivo: Melhorar as condições para a ampliação da produção, beneficiamento e comercialização dos produtos da agropecuária familiar, de modo a aumentar sua participação econômica e contribuir com o desenvolvimento territorial sustentável e a redução das desigualdades regionais.
- Público-alvo: Agricultores (as) Familiares e Povos originários e Comunidades Tradicionais; suas organizações econômicas.
- Gestor: Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA).
- Executores: Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (EMATERCE) e Fundo Estadual de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (FEDAF).



- Foram entregues 276 de sistemas (solução) de captação e armazenamento de água para produção de alimentos, beneficiando 276 famílias em 9 regiões do Estado.
- Entrega de 173 tecnologias de acesso a água, sendo 164 cisternas de enxurradas e 9 sistemas de reuso, em oito Municípios do Estado de Ceará, beneficiando 173 famílias.
- Apoio à realização de quatro feiras da agricultura familiar, nos municípios de Crato, Fortaleza, Crateús e Itapipoca. Abordando inovações tecnológicas como: Reuso de água, práticas de conservação de forragens.

Secretaria da Saúde (SESA)

01. Programa Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde do Cidadão (056 ou 632)

- Eixo: Ceará Saudável.
- Tema: Saúde.
- Objetivo: Reduzir os agravos e doenças, bem como os riscos à saúde da população cearense.
- Público-alvo: Usuários do SUS, população flutuante e gestores municipais
- Gestor: Secretaria da Saúde (SESA).
- Executores: Secretaria da Saúde (SESA), Fundo Estadual de Saúde (FES) e Escola de Saúde Pública (ESP).
- Promoção do incentivo ao autocuidado do cidadão.
- Realização pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (REDE LACEN) de 1.236.652 exames/análises contribuindo com as ações de Vigilância em Saúde, destacando dentre eles, 131.176 análises para o controle da água para consumo humano para os 184 municípios do Estado, dentro do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIÁGUA).
- Monitoramento e apoio ao desenvolvimento das ações de vigilância ambiental, por meio dos indicadores e metas do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIÁGUA).
- Monitoramento do Sistema de Informação da Qualidade da Água em nível estadual.
- Educação permanente dos profissionais das Coordenadorias Regionais de Saúde (CRES) e municípios em vigilância da qualidade da água.
- Monitoramento das ações de Vigilância Ambiental nos 184 municípios através do Sistema de Informação do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIÁGUA), identificando os municípios que necessitam de apoio técnico no planejamento e no desenvolvimento de estratégias para o alcance de metas e indicadores do programa.

Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS)

01. Programa Segurança Alimentar e Nutricional (033 ou 141)

- Eixo: Ceará Acolhedor.



- Tema: Segurança Alimentar e Nutricional.
- Objetivo: Ampliar o acesso a alimentos em quantidade e qualidade adequada, contribuindo com a redução da insegurança alimentar e nutricional.
- Público-alvo: População em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional.
- Gestor: Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).
- Executores: Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS), Secretaria do Desenvolvimento Agrário (DAS) e Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (NUTEC).
- Capacitação de 2.790 beneficiários de cisternas, para promoção de acesso à água para produção de alimentos, em Gestão de Água para Produção de Alimentos - GAPA e em Manejo de Sistema Simplificado de Água para Produção de Alimentos - SISMA.
- Capacitação de 40 cisterneiros que trabalharão na implantação das cisternas.
- Implantação de 1.197 cisternas, em 62 municípios, para promoção de acesso à água para produção de alimentos, beneficiando 1.197 famílias.
- Implantação de 10 cisternas de enxurrada para promoção de acesso à água para produção de alimentos, em três municípios, beneficiando 10 famílias.
- Implantação de 1.219 cisternas de enxurrada para promoção de acesso à água para produção de alimentos, beneficiando 6.095 pessoas em 12 regiões.

Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET)

01. Programa Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio (035 ou 313)

- Eixo: Ceará de Oportunidades.
- Tema: Agricultura Familiar e Agronegócio.
- Objetivo: Ampliar a produtividade e a competitividade do agronegócio do Ceará de forma sustentável explorando as vantagens estratégicas de todo o seu território.
- Público-alvo: Agricultores e pecuaristas com foco empresarial e profissionais da área, cooperativas e associações de produtores, indústria e demais setores da cadeia produtiva.
- Gestor: Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SEDET)
- Executores: Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (NUTEC), Superintendência de Obras Públicas (SOP), Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET), Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A (ADECE).
- 09 produtores beneficiados com levantamento para quantificar e indicar áreas para irrigação com águas de reuso na região do Vale do Jaguaribe.
- 03 produtores beneficiados com estudos e acompanhamento à implantação de áreas com reuso de águas residuais em cultivos de espécies não comestíveis, 01 em Iguatu, 01 em Jaguaribe e 01 em Icó.
- Atualização e consolidação do programa “Estudo das águas III - Eficiência do uso da água no setor agropecuário”.



Secretaria do Turismo (SETUR)

01. Programa Desenvolvimento Sustentável e Consolidado do Destino Turístico Ceará (028 ou 371)

- Eixo: Ceará de Oportunidades.
- Tema: Turismo.
- Objetivo: Consolidar o Ceará como um destino turístico nacional e internacional de excelência, contribuindo para a promoção do desenvolvimento econômico, da inclusão social e da responsabilidade ambiental.
- Público-alvo: Turistas, entidades de classe, profissionais da cadeia produtiva, organizações não governamentais, associações comunitárias, estudantes, professores, entre outros.
- Gestor: Secretaria do Turismo (SETUR).
- Executores: Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA), Secretaria da Cultura (SECULT), Secretaria do Turismo (SETUR) e Superintendência de Obras Públicas (SOP).
- Execução de 47,4% das obras de saneamento do Porto das Dunas, referentes à estação de tratamento de esgoto, adutora, rede coletora e rede de distribuição.
- Realização e implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) e Abastecimento de Água (SAA) na localidade de Flecheiras, município de Trairi.
- Execução de 29,15% das obras de saneamento de Flecheiras.

Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE)

01. Programa Regulação dos Serviços Públicos Delegados (026 ou 252)

- Eixo: Ceará da Gestão Democrática por Resultados
- Tema: Transparência, Ética e Controle.
- Objetivo: Promover e zelar pela eficiência econômica e técnica dos serviços públicos delegados propiciando condições de regularidade, continuidade, segurança, atualidade, universalidade e modicidade das tarifas, observando a satisfação das necessidades dos usuários.
- Público-alvo: Poder concedente (União, Estado do Ceará e Municípios), concessionárias e delegatárias, usuários dos serviços públicos delegados e sociedade. Órgãos de controle. Investidores e Financiadores.
- Gestor: Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE).
- Executores: Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE)
- Entrega de 179 relatórios de fiscalização (92,3% da meta) dos serviços de saneamento básico no Ceará, até novembro de 2020.
- Realização de 36 fiscalizações de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios de Juazeiro do Norte, Baturité, Aratuba, Groaíras, Aquiraz, Apuiarés, Chorozinho, Palmácia, Penaforte, Porteiras, Eusébio, Barreira, Acarape, Várzea Alegre,



Tianguá, Tejuçuoca, Paramoti, Tarrafas, Catarina, Frecheirinha, Mucambo, Moraújo, Coreaú, Ipaumirim, Aracati, Fortim, Itaiçaba, Catunda, Monsenhor Tabosa, Itapiúna, Mulungu, Guaramiranga, Tamboril, Independência, Ubajara e Ibiapina.

- Revisão dos critérios aplicáveis à tarifação dos serviços de abastecimento de água para se adequar ao cenário de contingenciamento em situações críticas de escassez ou de contaminação de recursos hídricos.
- Publicização das “Cartas de Desempenho dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário”, contendo os indicadores alcançados no ano de 2016, referente a 150 municípios operados pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE), visando à aferição do desempenho da concessionária e da qualidade dos serviços prestados.
- Estabelecimento da regulação no conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais do Serviço Autônomo de Água e Esgoto do Município de Sobral.
- Conclusão de 36 relatórios de fiscalização no setor de Saneamento Básico, envolvendo os municípios de Acopiara, Alcântaras, Aracati, Cariús, Caucaia (dois relatórios), Choró, Croatá, Forquilha, Fortaleza, Graça, Guaiúba, Ibaretama, Ibicuitinga, Itaitinga, Itatira, Juazeiro do Norte (dois relatórios), Mombaça, Orós, Pacatuba, Pacoti, Paracuru, Paraipaba, Piquet Carneiro, Poranga, Potengi, Redenção, Russas, Santa Quitéria, São Gonçalo do Amarante, Senador Pompeu, Sobral e Viçosa do Ceará e as Regionais Unidade de Negócio da Bacia do Banabuiú (UN - BBA) e Unidade de Negócio da Serra de Ibiapaba (UN - BSI).

Secretaria do Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)

01. Programa Gestão Integrada de Riscos e Desastres (001 ou 524)

- Eixo: Ceará Pacífico.
- Tema: Segurança Pública.
- Objetivo: Ampliar a capacidade de resiliência do Estado diante de desastres naturais e tecnológicos.
- Público-alvo: População cearense vítima de desastres naturais e tecnológicos.
- Gestor: Secretaria do Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)
- Executores: Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará (CBMCE), Fundo de Defesa Civil do Estado do Ceará (FDCC), e Superintendência de Obras Públicas (SOP).
- Abastecimento com água potável por meio da Operação Carro Pipa a mais de sete mil famílias em três municípios do Estado que se encontram em Emergência pela estiagem.
- Atendimento emergencial com abastecimento com água potável nas sedes urbanas de 14 municípios, distribuídos em oito regiões do Estado do Ceará, devido ao colapso de abastecimento em decorrência da seca, assistindo um total de 83.462 pessoas nos municípios de: Quixeramobim; Pereiro; Pedra Branca; Deputado Irapuan Pinheiro; Salitre; Boa Viagem; Ibicuitinga; Morada Nova; Palmácia; Quiterianópolis; Baixo; Iracema; Parambu; e Campos Sales.



Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG)

01. Programa Governo Digital do Ceará (244)

- Eixo: Ceará da Gestão Democrática por Resultados
- Tema: Planejamento e Modernização da Gestão.
- Objetivo: Realizar a transformação digital da gestão pública estadual, por meio de tecnologias inovadoras e disruptivas, para melhorar o acesso aos serviços públicos, ampliar a disponibilidade e compartilhamento de dados governamentais e fomentar a participação e controle social.
- Público-alvo: Cidadãos, Órgãos/Entidades do Governo, Instituições Privadas.
- Gestor: Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG).
- Executores: Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG).
- Desenvolvimento de 1(um) Aplicativo APP CEARÁ - Beneficiando com o acesso da população aos principais serviços públicos digitais voltados a agricultura familiar, água e esgoto, habilitação, ouvidoria e transparência, programas de nota fiscal e serviços de saúde.
- Estão incluídos no APP CEARÁ os serviços direcionados a água e esgoto que são ofertados pela CAGECE, desde a “reclamação de falta de água, até a solicitação de: religação, conserto de vazamento, 2ª via de conta, informações sobre o consumo de água, mudança de local do registro de água, desentupimento de esgoto, ativação da fatura digital, histórico de contas pagas, parcelamento das contas atrasadas, mudança de titular responsável pela conta e enquadramento de tarifa do imóvel”¹¹.

Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

01. Programa Modernização da Gestão Fiscal (053 ou 232)

- Eixo: Ceará da Gestão Democrática por Resultados
- Tema: Gestão Fiscal.
- Objetivo: Aperfeiçoar e modernizar a gestão fiscal, contábil, financeira e patrimonial de modo a contribuir para a sustentabilidade fiscal e a integração dos fiscos.
- Público-alvo: Contribuinte.
- Gestor: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).
- Executores: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).
- Implantação do Selo Fiscal de Controle da Água que será afixado em vasilhames de 20 litros, condicionadores de água mineral e água adicionada de sais. Esta implantação gerou uma receita de ICMS no valor de R\$ 17 milhões.

O Quadro 1, a seguir, sintetiza os programas e projetos realizados pelas secretarias estaduais que estão alinhadas com o ODS 6 - Água Potável e Saneamento.

¹¹ Disponível em <https://apps.apple.com/br/app/cear%C3%A1-app/id1511705379>. Acesso em 20 de maio de 2022.

**Quadro 1:** Programas alinhados com o ODS 6 por Secretaria Estadual.

Secretarias / Ações
Secretaria das Cidades (SCIDADES) Programas 01. Programa Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana (025 ou 621) 02. Programa Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Rural (032 ou 622) 03. Programa Revitalização de Áreas Urbanas Degradadas (722)
Secretaria de Recursos Hídricos (SRH) Programas 01. Programa Planejamento e Gestão Participativa dos Recursos Hídricos (017 ou 731) 02. Programa Oferta Hídrica para Múltiplos Usos (016 ou 732)
Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) Programas 01. Programa Ceará Mais Verde: Conservar e Proteger os Recursos Naturais e Biodiversidade do Ceará (066 ou 724) 02. Programa Ceará Consciente por Natureza (721) 03. Programa Ceará no Clima: Mitigando e se Adaptando às Mudanças Climáticas (067 ou 725)
Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) Programas 01. Programa Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável da Agropecuária Familiar (029 ou 311)
Secretaria da Saúde (SESA) Programas 01. Programa Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde do Cidadão (056 ou 632)
Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS) Programas 01. Programa Segurança Alimentar e Nutricional (033 ou 141)
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET) Programas 01. Programa Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio (035 ou 313)
Secretaria do Turismo (SETUR) Programas 01. Programa Desenvolvimento Sustentável e Consolidado do Destino Turístico Ceará (028 ou 371)
Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE) Programas 01. Programa Regulação dos Serviços Públicos Delegados (026 ou 252)
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) Programas 01. Programa Gestão Integrada de Riscos e Desastres (001 ou 524)



Secretarias / Ações
Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) Programas 01. Programa Governo Digital do Ceará (244)
Secretaria da Fazenda (SEFAZ) Programas 01. Programa Modernização da Gestão Fiscal (053 ou 232)

Fonte: Mensagens à Assembleia de 2017 até 2022. Elaboração: IPECE.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há uma preocupação com a qualidade de vida dos seres humanos, com um planeta mais sustentável. Muitos movimentos realizados por vários países já tiveram início nas décadas de 80 e 90. Até que no ano 2000, os 191 países-membros das Nações Unidas fecharam um acordo denominado Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), se comprometendo até 2015 buscar a sustentabilidade do planeta e a melhoria na qualidade de vida da população mundial.

Passados quinze anos, outras agendas foram sugeridas e seguidas, algumas com foco bem estabelecido, como o **Acordo de Sendai, a Agenda de Ação Adis Abeba, Acordo de Paris**, entre outros. Neste mesmo ano, a ONU, em sua Assembleia Geral, estabeleceu 17 novas metas globais para os próximos 15 anos (2016-2030), chamadas de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), seus membros se comprometeram em continuar enfrentando os problemas mundiais, adotando a chamada Agenda 2030.

A partir daí os ODS passaram a orientar as políticas públicas em várias nações e seus entes subnacionais. Portanto, com o objetivo de mapear as ações do governo do estado do Ceará, que possam estar alinhadas aos ODS, foi realizado o presente relatório, apresentando as políticas, programas, projetos e iniciativas governamentais que seguem a Agenda 2030, especificamente ao **Objetivo 6 - Água Potável e Saneamento: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos**. No âmbito do Governo do Ceará, as ações são definidas a partir do Plano de Governo elaborado a cada início de uma nova gestão. Foram identificadas ações alinhadas ao ODS 6 nos Eixos: **Ceará Acolhedor; Ceará da Gestão Democrática por Resultados; Ceará de Oportunidades; Ceará Pacífico; Ceará Saudável; e Ceará Sustentável**, e nos temas: **Segurança Alimentar e Nutricional; Gestão Fiscal; Planejamento e Modernização da Gestão; Transparência, Ética e Controle; Agricultura Familiar e Agronegócio; Turismo; Segurança Pública; Saneamento Básico; Saúde; Meio Ambiente; e Recursos Hídricos**.

Essas Políticas, Programas, Projetos e iniciativas vem sendo executadas, principalmente, pelas secretarias estaduais das Cidades, de Recursos Hídricos, do Meio Ambiente, de Desenvolvimento Agrário, de Saúde, de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos, do Desenvolvimento Econômico e Trabalho, de Turismo, da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará, da Segurança Pública e Defesa Social, do Planejamento e Gestão e da Fazenda, cada uma com seu papel e atuação bem definida.

Com base numa leitura das Mensagens à Assembleia de 2017 até 2022, foram identificados 17 Programas, sendo 3 da Secretaria das Cidades, 2 da Secretaria de Recursos Hídricos, 3 da Secretaria do Meio Ambiente, 1 da Secretaria de Desenvolvimento Agrário, 1 da Secretaria de Saúde, 1 da Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos, 1 da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho, 1 da Secretaria de Turismo, 1 da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará, 1 da



Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social, 1 da Secretaria do Planejamento e Gestão e 1 da Secretaria da Fazenda.

Desta forma assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos é um grande desafio, que se faz necessárias políticas públicas intersetoriais em várias ações já realizadas pelo governo e que alinhadas a estratégia de Gestão para Resultados (GPR) e políticas públicas baseadas em evidências, podem levar a impactos positivos tanto no curto como no longo prazo.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

O relatório “**Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Ações do Governo do Ceará**” e outras publicações do IPECE encontram-se disponíveis na internet através do endereço:
www.ipece.ce.gov.br